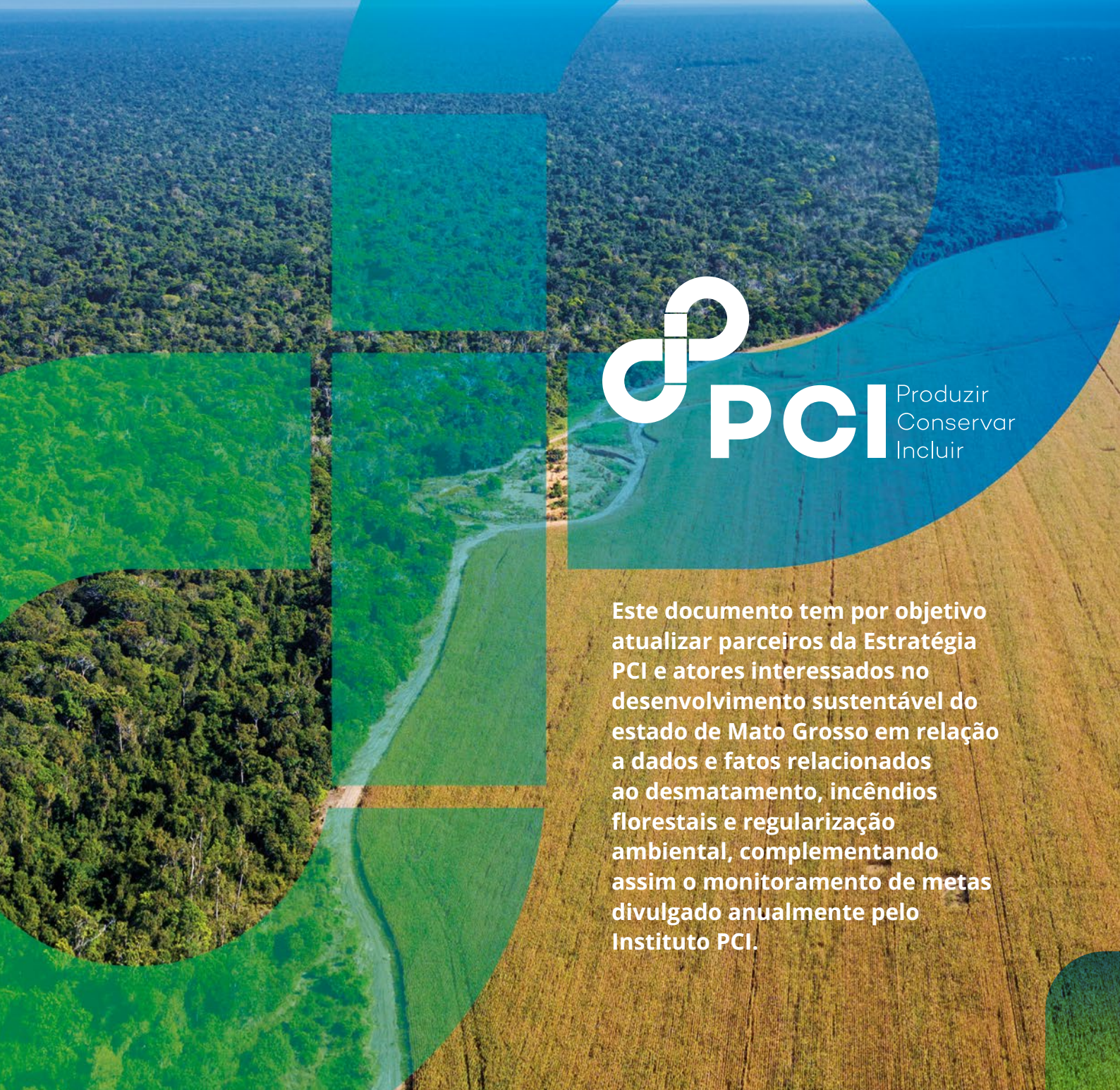
# FATOS RELEVANTES SOBRE DESMATAMENTO, INCÊNDIOS FLORESTAIS E REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL EM MATO GROSSO

**Junho • 2022**



PCI Produzir Conservar Incluir

**Este documento tem por objetivo atualizar parceiros da Estratégia PCI e atores interessados no desenvolvimento sustentável do estado de Mato Grosso em relação a dados e fatos relacionados ao desmatamento, incêndios florestais e regularização ambiental, complementando assim o monitoramento de metas divulgado anualmente pelo Instituto PCI.**

# DADOS DE DESMATAMENTO E QUEIMADAS

## Taxas de desmatamento

O PRODES realiza o monitoramento do desmatamento por corte raso na Amazônia Legal desde 1988. A primeira apresentação dos dados é realizada até dezembro de cada ano, na forma de estimativa, quando normalmente são processadas aproximadamente 50% das imagens que cobrem a Amazônia Legal. Os dados consolidados são apresentados no primeiro semestre do ano seguinte. São utilizadas imagens de satélites da classe LANDSAT 8/OLI, CBERS 4 do programa sino-brasileiro de sensoriamento remoto, IRS-2 satélite indiano e satélite inglês UK-DMC2. A área mínima mapeada é de 6,25 hectares com nível de precisão próximo a 95%. O projeto PRODES conta com a colaboração do MMA, IBAMA e está inserido como ação do MCTIC.[1]

Já o DETER é um levantamento rápido de alertas de evidências de alteração da cobertura florestal na Amazônia, feito pelo INPE. O DETER foi desenvolvido como um sistema de alerta para dar suporte à fiscalização e controle de desmatamento e da degradação florestal realizados pelo IBAMA e demais órgãos ligados a esta temática. São utilizadas imagens do CBERS-4 e AWiFS, do IRS, com 64 e 56 metros de resolução espacial respectivamente. Os dados são enviados diariamente ao IBAMA sem restrição de área mínima mapeada. Entretanto, para o público em geral os polígonos são disponibilizados com dimensão mínima de 6,25 ha, permitindo dessa maneira o estabelecimento de um critério de comparação com os dados gerados pelo PRODES[2].

**Em 2021, o desmatamento no estado de Mato Grosso foi de 3.000 km, um aumento de 16% em relação aos 2.570 km de 2020, sendo 22% de incremento na Amazônia e 3% no Cerrado[3].**

1 PRODES Amazônia
2 DETER Cerrado
3 PRODES - Coordenação-Geral de Observação da Terra (inpe.br)

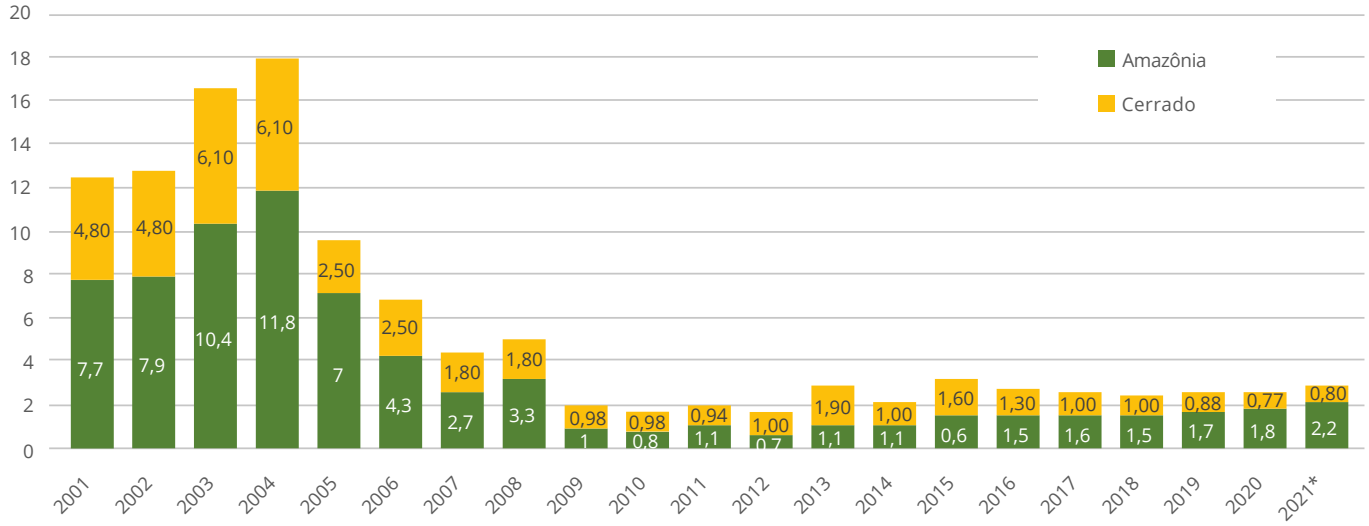



**GRÁFICO 1**. Desmatamento anual em 1.000 km2

## Avisos de desmatamento e queimadas

Desde julho de 2019, a SEMA utiliza a plataforma de imagens planet para intensificar as ações de fiscalização no combate ao desmatamento ilegal[4]. Os dados de queimadas são baseados em focos de calor identificados pelo Programa Queimadas do INPE e apresentados por meio da Plataforma de Monitoramento da Cobertura Vegetal do Estado de Mato Grosso. Os focos de calor são analisados com as imagens diárias Planet Scope geradas por mais de 130 satélites que diariamente captam imagens de focos de calor em vegetação nativa.

**No acumulado até setembro de 2022, foram registrados 1.742,07 km² de avisos de desmatamento e 8.949,55 km de degradação[5].**

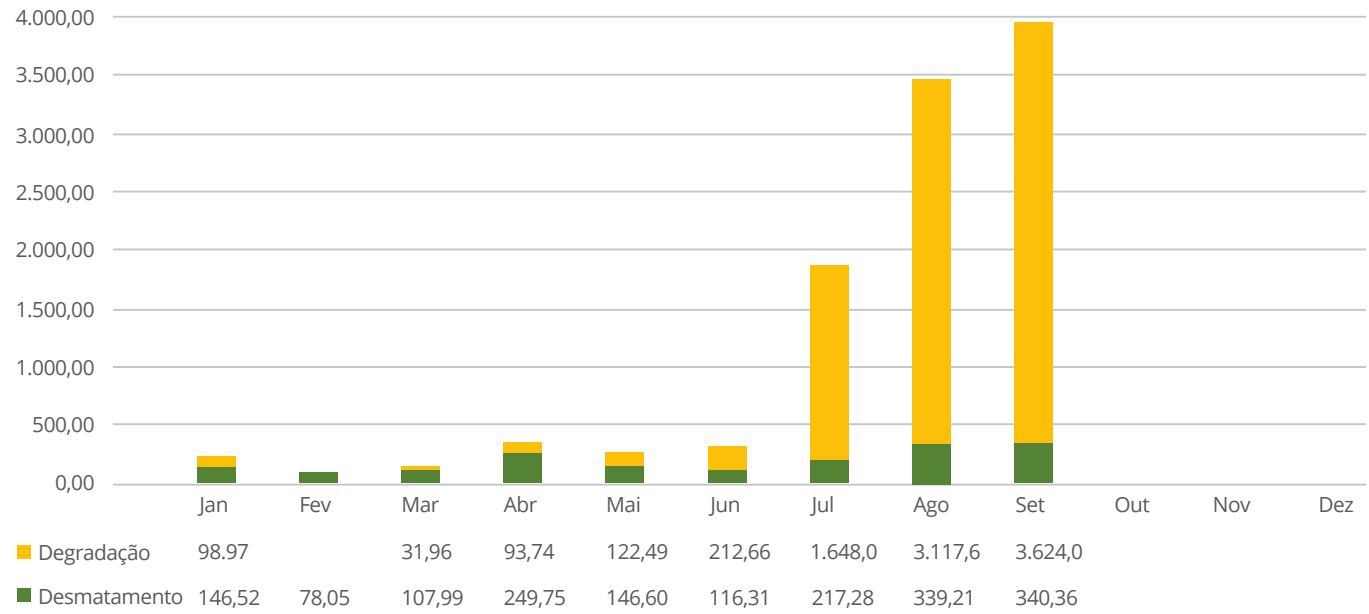
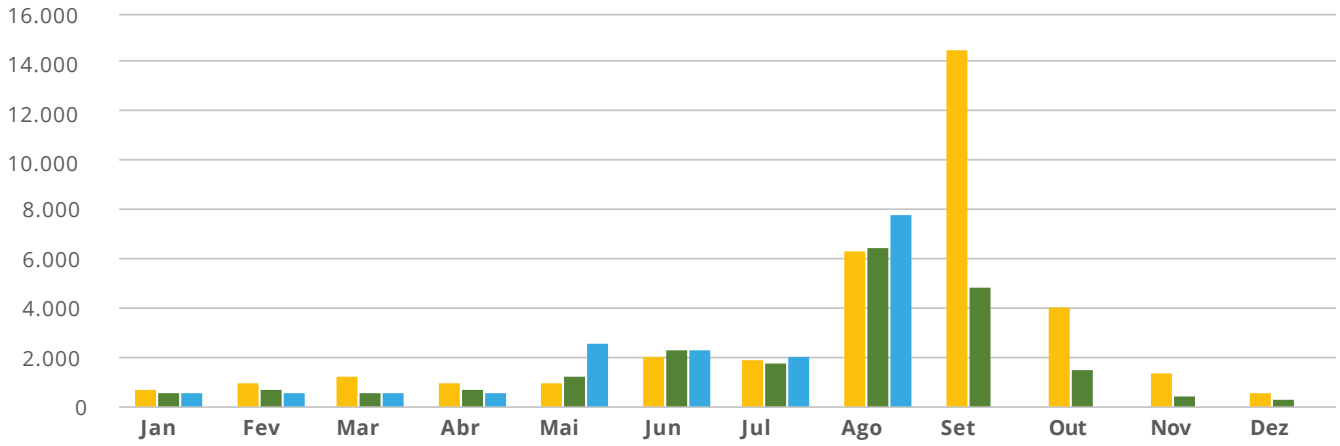



**GRÁFICO 2**. Área dos avisos de desmatamento e degradação até setembro de 2022 (km²)

4 A ferramenta foi contratada pelo Programa REM, por meio do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO), com recursos da Alemanha e Reino Unido.
5 TerraBrasilis (DETER) http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/alerts/legal/amazon/aggregated/

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) relaciona as localizações dos focos de calor em vegetação mapeados pelo projeto Queimadas e dados de desmatamento do PRODES e DETER para a Amazônia Legal. Os dados são utilizados para associar os focos de queimada em vegetação às áreas de desmatamento recente, desmatamento consolidado ou áreas de vegetação primária.

**No acumulado até agosto de 2022, foram registrados um total de 23.003 focos de calor contra 33.694 do período anterior.**[6]




| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **2020** | 645 | 837 | 1148 | 898 | 869 | 1.912 | 1.767 | 6.215 | 14.453 | 3.997 | 1.302 | 498 |
| **2021** | 451 | 564 | 506 | 620 | 1.142 | 2.166 | 1.686 | 6.309 | 4.763 | 1.405 | 333 | 151 |
| **2022** | 544 | 453 | 525 | 526 | 2.520 | 2.206 | 1.903 | 7.674 | | | | |

**GRÁFICO 3**. Número de focos de calor na Amazônia e Cerrado

No acumulado entre 2019 e 2022, o bioma Amazônia concentrou a maior parte dos focos de calor em vegetação secundária enquanto no Cerrado o número maior de focos de calor se deu em vegetação primária. No que se refere aos focos de calor por classes do CAR, o bioma Amazônia apresentou predominância em todas as classes de tamanho de propriedade. [7]

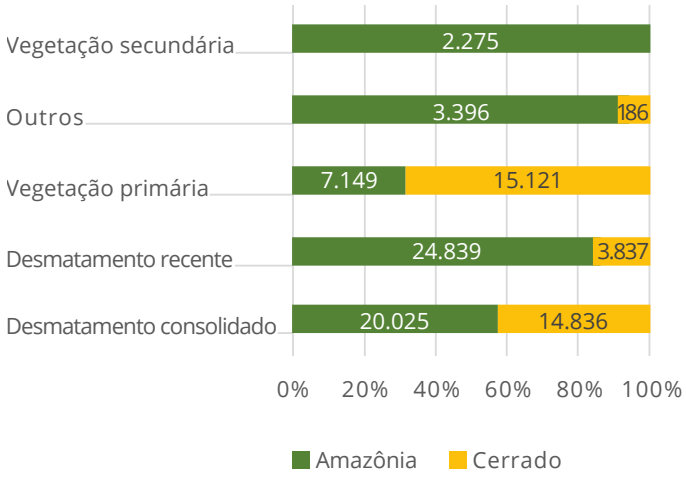



**GRÁFICO 4.** Focos de calor por classes de desmatamento (08/2019 a 08/2022)

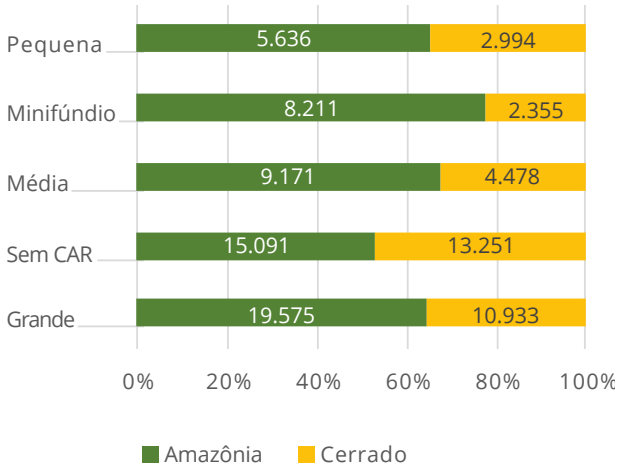



**GRÁFICO 5.** Focos de calor por classes de CAR (08/2019 a 08/2022)

6 Focos de Queimada versus Desmatamentos (inpe.br)
7 Focos de Queimada versus Desmatamentos (inpe.br)

# ESTRATÉGIAS DE MATO GROSSO CONTRA O DESMATAMENTO

O estado de Mato Grosso tem realizado ações para atuação regional, nacional e internacional para prevenir e combater o desmatamento ilegal e os incêndios florestais, visando assim alcançar o melhor resultado na preservação da floresta em pé. Dentre essas ações destacam-se:

## PPCDIF/ MT

O Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento e Incêndios Florestais no Estado de Mato Grosso - PPCDIF/ MT 4ª fase (2021 - 2024) tem por objetivo a redução do desmatamento e dos incêndios florestais no estado por meio de ações de comando e controle, ordenamento territorial e promoção de atividades sustentáveis.[8]

| Ano | Referência Anual | Meta de redução anual (2016 - 2020) 1.602 km² | | Meta de redução linha de base (2001 - 2010) 5.715 km² |
|---|---|---|---|---|
| | | *Km²* | *(%)* | *(%)* |
| 2021 | 1.602 | 1.362 | 15% | 76% |
| 2022 | 1.362 | 1.157 | 15% | 80% |
| 2023 | 1.157 | 984 | 15% | 83% |
| 2024 | 984 | 836 | 15% | 85% |

**TABELA 1**. Metas para os anos de 2021 a 2024, de redução do desmatamento no bioma Amazônia em Mato Grosso

| Ano | Referência Anual | Meta de redução anual (2016 - 2020) 983 km² | | Meta de redução linha de base (2001 - 2010) 3.048 km² |
|---|---|---|---|---|
| | | *Km²* | *(%)* | *(%)* |
| 2021 | 983 | 708 | 28% | 76% |
| 2022 | 708 | 637 | 10% | 79% |
| 2023 | 637 | 573 | 10% | 81% |
| 2024 | 573 | 516 | 10% | 83% |

**TABELA 2.** Metas para os anos de 2021 a 2024, de redução do desmatamento no bioma Cerrado em Mato Grosso

## Estratégia PCI

A Estratégia PCI é uma abordagem jurisdicional para o desenvolvimento rural sustentável, que reúne atores públicos, privados e do Terceiro Setor em torno de metas de longo prazo em seus três eixos: Produzir, Conservar e Incluir para aumentar a produção agropecuária aliada à conservação de florestas e inclusão da agricultura familiar.

8 PPCDIF/MT

As metas do eixo de conservação são:

### Desmatamento e degradação

- Manter **60% da cobertura de vegetação nativa** do Estado de Mato Grosso
- Reduzir em **90% o desmatamento** na floresta até 2030, sendo 84% até 2024 tendo como referência a linha de base: 2001-2010 (PRODES) de 5.714 km², alcançando 571km²/ano até 2030
- Reduzir em **95% o desmatamento no Cerrado** até 2030, sendo 83% até 2024 tendo como referência a linha de base de 3.016 km² (SEMA), alcançando 150 km²/ano até 2030
- Eliminar o **desmatamento ilegal** 2030
- Reduzir 30% dos **focos de calor** em relação ao período de referência de 2010 a 2019 (28.300 focos de calor) até 2030
- Eliminar a exploração de **madeira ilegal** até 2030

### Regularização ambiental e ativos florestais

- Conservar 1M ha de área passível de **desmatamento legal**
- Cadastrar 90% dos **imóveis rurais** (CAR) até 2024
- Validar 90% dos **imóveis rurais** CAR até 2024
- Regularizar 1M ha (100%) de **APP degradada** até 2030
- Regularizar 5,8M ha (100%) de **Reserva Legal**, sendo 1,9 M ha por recomposição, até 2030

## Programa Carbono Neutro

O programa Carbono Neutro MT 2035 é um dos mais arrojados programas de descarbonização do Brasil, integrando programas e estratégias do Governo do Estado de Mato Grosso e do setor privado para produção sustentável e de baixas emissões. O programa possui 12 Ações Prioritárias elencadas e em execução e tem como meta voluntária a redução das emissões de carbono em 80% até 2030 e 100% em 2035.

**TABELA 3.** Metas programa Carbono Neutro MT 2035

| Metas dos setores de Agricultura Florestas e Uso do solo (AFOLU) | Reduções de emissão (TgCO2e) | | Redução de linha de base (%) |
|---|---|---|---|
| | 2030 | 2050 | 2020-2050 |
| AFOLU 1 - Manutenção de ativos florestais | 62 | 78 | 23% |
| AFOLU 2 - Manejo florestal sustentável | 38 | 50 | 14% |
| AFOLU 3 - Regularização fundiária | - | - | 1% |
| AFOLU 4 - Gestão de Áreas Protegidas | 0.72 | 1.6 | 0.3% |
| AFOLU 5 - Plantação de madeira comercial | 9 | 20 | 4.1% |
| AFOLU 6 - Recuperação da paisagem florestal | 12 | 14 | 4.6% |
| AFOLU 7 - Reduzir o risco de incêndio florestal | 4.8 | 12 | 3.5% |
| AFOLU 8 - Boas Práticas de Manejo Agrícola | 19 | 44 | 9.3% |
| AFOLU 9 - Proteção da vegetação secundária | 50 | 58 | 19% |
| AFOLU 10 - Recuperação de pastagens degradadas | 14 | 24 | 5.8% |
| AFOLU 11 - Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) | 26 | 71 | 13% |
| **Total do setor AFOLU** | **236** | **373** | **98%** |
| **Linha de base** | **257** | **316** | |

## Fiscalização

Nos últimos três anos, foram investidos R$ 165 milhões no combate ao desmatamento ilegal e incêndios florestais, sendo R$ 60 milhões em 2022. As duas principais ações realizadas para reduzir o desmatamento ilegal são: (i) fiscalização no local do crime e (ii) eficiência no processo de emissão das autorizações.

**O combate à ilegalidade é resultado dos investimentos e operações contra os crimes ambientais, do aprimoramento dos serviços de licenciamento, que inclui o processo de digitalização das emissões de autorizações.**

A Plataforma de Monitoramento por Satélite Planet Scope foi contratada com recursos do Programa REM Mato Grosso desde 2019. Por meio da ferramenta, a SEMA recebe alertas de desmate em tempo real, já com a informação sobre as infrações do desmate por conta de um cruzamento de dados automático com o setor que licenciou a abertura de áreas legal.

De acordo com o Portal de Inteligência Territorial do Instituto Centro e Vida (ICV), em 2021 o estado de Mato Grosso teve 2.314 hectares de desmatamento legal e 413 configurados como "legal" (com autorização de desmate). Os municípios com maiores áreas de desmatamento ilegal em 2021 foram Colniza, Aripuanã, Marcelândia e Nova Bandeirantes.

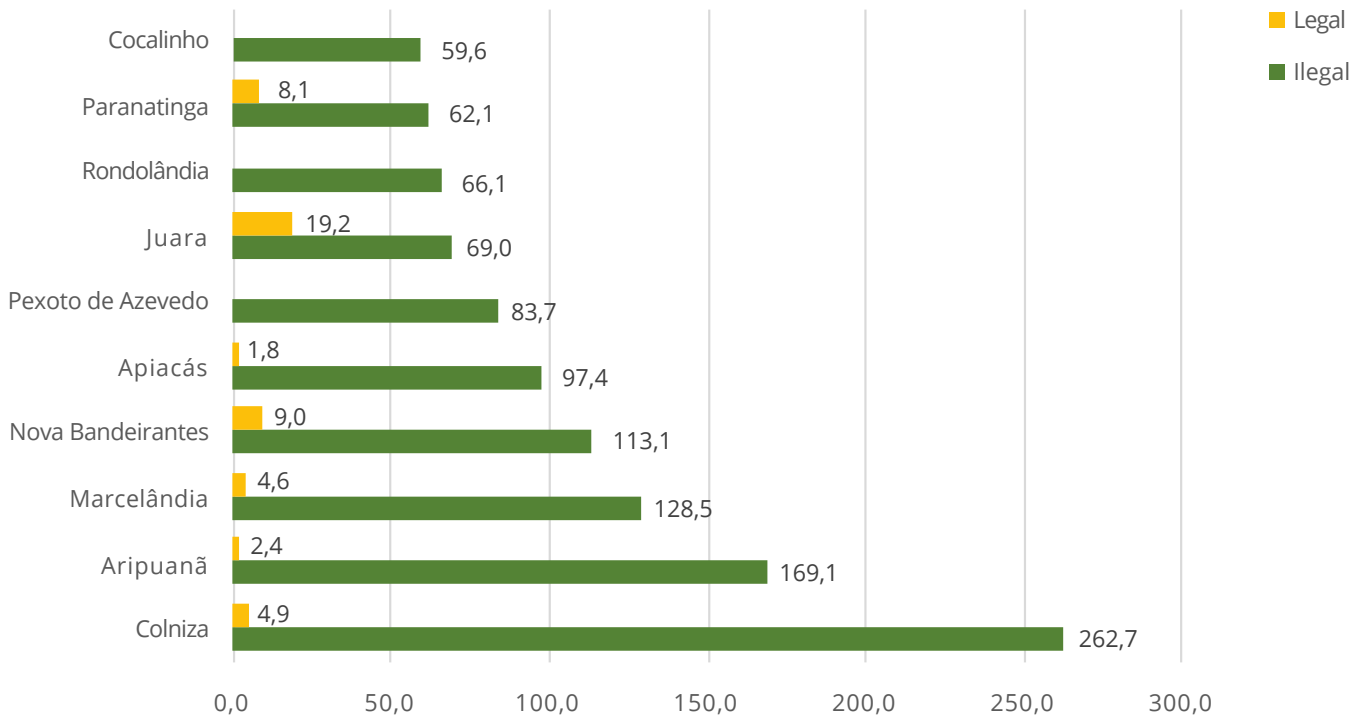



**GRÁFICO 6.** Ranking dos municípios com as maiores áreas de desmatamento ilegal

## Impacto

**De acordo com o painel analítico da SEMA, o valor total de multas em 2021 foi de R$ 2.225.847.872 referente a um total de 517.111 hectares de área autuada e embargada. Estes valores representam um aumento de 44% e 85% em relação ao ano de 2020. No total 55% das multas foram aplicadas *in loco* e 45% de forma remota**.

Do valor total de multas, 84% foi aplicado pela SEMA e 16% pela PMMT e CBM. Desse total, 44% estão concentrados em apenas 5% dos municípios de Mato Grosso (oito municípios). No que se refere à representatividade dos biomas na aplicação das multas, 84% foram no bioma Amazônia, 11% no Cerrado e 5% no Pantanal.

| Município | Valor da Multa | Part (%) |
|---|---|---|
| Colniza | 349.078.896 | 16% |
| Apiacás | 135.011.568 | 6% |
| Nova Maringá | 94.800.394 | 4% |
| Marcelândia | 92.433.257 | 4% |
| Santa Terezinha | 80.214.179 | 4% |
| Nova Bandeirantes | 78.487.465 | 4% |
| Cláudia | 75.048.403 | 3% |
| Aripuanã | 70.793.271 | 3% |
| *Demais 136 municípios* | *1.249.980.441* | *56%* |
| **Total** | **2.225.847.873** | **100%** |

**TABELA 4**. Municípios com mais multas em 2021

| Município | Valor da Multa | Part (%) |
|---|---|---|
| Colniza | 133.457.536 | 9% |
| Aripuanã | 124.685.459 | 8% |
| União do Sul | 93.387.819 | 6% |
| Feliz Natal | 91.384.988 | 6% |
| Nova Ubiratã | 74.736.060 | 5% |
| Nova Bandeirantes | 63.500.692 | 4% |
| Marcelândia | 58.741.498 | 4% |
| Alta Floresta | 49.835.431 | 3% |
| *Demais 136 municípios* | *1.542.904.982* | *55%* |
| **Total** | **1.542.904.982** | **100%** |

**TABELA 5**. Municípios com mais multas em 2020

Conforme dados do Monitor da Fiscalização do Desmatamento, lançado pelo MapBiomas em maio de 2022, o estado de Mato Grosso é o que mais autuou o desmate ilegal dentre os cinco estados que disponibilizam dados públicos a respeito das fiscalizações. No total, 41% da área identificada com algum alerta de desmate entre 2019 e 2021 foi alvo de operações de fiscalização[9]. No caso de ações de fiscalização empreendidas pelo governo federal, a área alvo de operações representou 13,1% do total de desmatamento detectado no período.

O estado alcançou ainda a marca de 38% de legalização do desmatamento nos três primeiros meses de 2022. Isso representa um avanço pois este índice de legalidade era de cerca de 5% em 2019, ou seja, quase a totalidade do desmate era sem autorização ambiental.[10]

**O Projeto Mapeamento Anual do Uso e Cobertura da Terra no Brasil (MapBiomas) é uma iniciativa multi-institucional envolvendo universidades, ONGs e empresas de tecnologia que se uniram para contribuir com o entendimento das transformações do território brasileiro a partir do mapeamento anual da cobertura e uso do solo no Brasil.**

**O Monitor da Fiscalização do Desmatamento é uma iniciativa do MapBiomas liderada pelas equipes do Instituto Centro de Vida (ICV), que recolhe e organiza informações sobre autorizações de desmatamento, autuações de fiscalização e embargo de propriedades rurais emitidos pelos órgãos federais e estaduais de controle.**

Em 2021, em termos de apreensões, houve um aumento significativo no número de bens e ferramentas pessoas e animais aprendidos em relação a 2020. No entanto, o número de pessoas encaminhadas à delegacia foi significativamente reduzido. Em 2021, novas informações foram disponibilizadas tais como o número de animais e volume de madeira aprendidos.

| Bens apreendidos e pessoas detidas | | |
|---|---|---|
| | 2020 | 2021 |
| **Bens e ferramentas** | | |
| Ferramentas ou acessórios | 69 | **2.429** |
| Motosserra | 77 | **151** |
| Trator pneu | 121 | **195** |
| Trator esteira | 36 | **109** |
| Armas de fogo | 41 | **67** |
| Caminhões | 11 | **162** |
| Veículos | - | **31** |
| Helicópteros | 01 | **-** |
| **Animais, madeira e pessoas** | | |
| Cabeças de gado | - | **1.285** |
| Animais | - | **285** |
| Metros cúbicos de madeira | - | **14.730** |
| Pessoas conduzidas à delegacia | 492 | **39** |

**TABELA 6.** Bens e pessoas aprendidas

9 Considerando embargo por desmate ilegal ou a autorização do órgão ambiental
10 SEMA (acessado em 09.05.2022)

# DADOS SOBRE A REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL

O Cadastro Ambiental Rural – CAR é um registro público eletrônico, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais referentes às Áreas de Preservação Permanente - APP, de uso restrito, de Reserva Legal, de remanescentes de florestas e demais formas de vegetação nativa para controle, monitoramento e combate ao desmatamento.

A inscrição no CAR é o primeiro passo para obtenção da regularidade ambiental do imóvel e contempla: dados do proprietário, possuidor rural ou responsável direto pelo imóvel rural; documentos de comprovação de propriedade e/ou posse; e informações georreferenciadas do perímetro do imóvel, das áreas de interesse social e das áreas de utilidade pública, com a informação da localização dos remanescentes de vegetação nativa, das Áreas de Preservação Permanente, das áreas de Uso Restrito, das áreas consolidadas e das Reservas Legais.

## Situação do CAR em outubro 2022[11]

**Área do Estado de Mato Grosso**
90.302.535
hectares

**Área Cadastrável do Estado**
73.236.203
hectares

**Área cadastrável em relação à área total do Estado**
81,10%

**Número de cadastros na base do SIMCAR**
128.073

**Área cadastrada**
56.636.523
hectares

**Área cadastrada em relação à área cadastrável do estado**
77,33%

**Número de cadastros analisados**
66.620

**Área dos cadastros analisados**
33.350.195,1
hectares

**Área analisada em relação à área cadastrável do estado**
45,54%

**Número de cadastros validados**
3.214

**Área dos cadastros validados**
3.123.232
hectares

**Área validada em relação à área dos cadastros analisados**
10,09%

**Área validada em relação à área cadastrada no SIMCAR**
5,51%

| Cadastros analisados por tamanho de propriedade | Número de Cadastros | % em relação ao total de Cadastros | Área em Hectares | % da Área dos Cadastros em relação à área cadastrável |
|---|---|---|---|---|
| **Até 4 módulos fiscais** | 32.238 | 71,18% | 2.856.158 | 10,24% |
| **De 4 a 15 módulos fiscais** | 6.997 | 15,45% | 4.556.780 | 16,34% |
| **Acima de 15 módulos fiscais** | 6.059 | 13,38% | 20.471.959 | 73,42% |

11 SEMA. Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental (CGMA), disponível em: https://datastudio.google.com/u/0/reporting/0a6017f9-7921-4aec-a789-d87c713d34c7/page/p_l4ggbn1gmc

## Ranking CAR Municípios[12]

Com o objetivo de identificar os municípios com maior porcentagem de área cadastrada e validada no CAR, analisamos a área dos imóveis cadastrados no SIMCAR dividindo pela área cadastrável em hectares (tabelas 7 e 8). Nessa análise, no entanto, a sobreposição de mesmo CAR com situações diferentes (quando estiver em retificação) ou CAR com códigos diferentes sobrepostos não foi considerada. Desse modo, em alguns casos, o total da área por situação pode ultrapassar a área cadastrável do município.

| | Município | Área cadastrável | Área cadastrada no SIMCAR | % |
|---|---|---|---|---|
| **Maior % de área cadastrada no CAR** | Itanhangá | 290.491 | 357.509 | ***123,1*** |
| | Santo Antônio do Leste | 288.058 | 267.031 | ***92,7*** |
| | Campo Novo do Parecis | 663.325 | 607.408 | ***91,6*** |
| | São José do Xingu | 613.240 | 561.179 | ***91,5*** |
| | Ipiranga do Norte | 341.662 | 306.427 | ***89,7*** |
| | Canarana | 851.994 | 754.450 | ***88,6*** |
| | Primavera do Leste | 546.739 | 478.179 | ***87,5*** |
| | Nova Mutum | 951.917 | 831.202 | ***87,3*** |
| | Querência | 1.049.997 | 916.694 | ***87,3*** |
| | Santa Carmem | 380.622 | 327.855 | ***86,1*** |
| **Menor % de área cadastrada no CAR** | São José do Povo | 49.060 | 24.203 | ***49,3*** |
| | Torixoréu | 240.218 | 116.550 | ***48,5*** |
| | Luciara | 393.770 | 181.413 | ***46,1*** |
| | Reserva do Cabaçal | 133.066 | 60.528 | ***45,5*** |
| | Cuiabá | 410.532 | 179.260 | ***43,7*** |
| | Itaúba | 451.812 | 188.586 | ***41,7*** |
| | Ribeirãozinho | 62.577 | 24.892 | ***39,8*** |
| | Novo Santo Antônio | 201.561 | 76.796 | ***38,1*** |
| | Ponte Branca | 70.281 | 26.575 | ***37,8*** |
| | Várzea Grande | 72.447 | 24.930 | ***34,4*** |

**TABELA 7.** Ranking dos municípios por área cadastrada no SIMCAR

| | Município | Área cadastrável | Área Validada | % |
|---|---|---|---|---|
| **Maior % de área validada no CAR** | São José do Povo | 49.060 | 34.127 | ***70*** |
| | São Pedro da Cipa | 34.462 | 7.896 | ***23*** |
| | Feliz Natal | 642.261 | 141.596 | ***22*** |
| | Salto do Céu | 175.221 | 34.957 | ***20*** |
| | Santo Antônio do Leste | 288.058 | 53.519 | ***19*** |
| | União do Sul | 458.500 | 70.470 | ***15*** |
| | Nova Maringá | 1.139.734 | 168.344 | ***15*** |
| | Campos de Júlio | 657.758 | 80.935 | ***12*** |
| | Juína | 1.019.195 | 110.914 | ***11*** |
| | Cotriguaçu | 640.126 | 60.346 | ***9*** |

**TABELA 8.** Ranking dos municípios por área validada no CAR

12 SEMA. Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental (CGMA)

## Monitoramento e ações do estado

Com o objetivo de acelerar o Cadastro Ambiental Rural de Mato Grosso, o Instituto Ação Verde em parceria com a Aprosoja, AMPA, CIPEM, Abiove e IMAC desenvolveram no início de 2022 o sistema MAPADOCAR[13]. A ferramenta agiliza os processos dos solicitantes do Cadastro Ambiental Rural (CAR) antes do envio da proposta para a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA).

O MAPADOCAR vai fazer a análise prévia dos dados de forma automática para apontar erros antes mesmo de o processo ser inserido na base de dados estadual para análise. Além disso, a plataforma auxilia o produtor a confeccionar o cadastro para possibilitar um maior índice de preenchimento correto de informações e de posterior validação do CAR.

| Bases de Dados Geográficos e de Imagem | |
|---|---|
| **Satélites** | Sentinel, Landsat e Planet |
| **Bases mundiais** | Google, Here e Bing |
| **Bases federais** | SIGEF Incra, Áreas Indígenas e Unidades de Conservação |
| **Cartas topográficas** | 1:100.000 e de vegetação RADAMBRASIL |
| **Bases estaduais** | SICAR 2015 MT, SIMCAR Atual MT, Limites municipais, Unidades de Conservação e base Geográfica 1:25.000 FBDS |
| **Mapas** | Rodoviário SINFRA 2021 e Mapa dos biomas |

**MOTIVOS QUE LEVARAM À CRIAÇÃO DA FERRAMENTA:**

**A maioria dos mapas das propriedades rurais foram feitos sem as ferramentas adequadas. Ademais, existe falta de auxílio cartográfico apropriado para fazer os mapas corretamente. Como consequência, existe um número baixo de cadastros aprovados na fase de validação, junto ao órgão ambiental. Em resposta a este desafio, o MAPADOCAR foi criado para oferecer soluções e bases de dados para apoiar quem faz o mapa do CAR.**

13 A ferramenta é um sistema de computador, desenvolvido para possibilitar a confecção do CAR, funcionando exclusivamente em nuvem na internet com inúmeras funcionalidades de desenho técnico, mecanismos de cálculos do CAR, quadro de áreas e importação e exportação de geometrias.

# SOBRE O PROGRAMA REM MT

O Programa REM MT (do inglês, *REDD+ Early Movers*) é um programa de pagamento por resultados na redução do desmatamento no estado de Mato Grosso pelos resultados nos últimos 10 anos, financiando pelos governos do Reino Unido e Alemanha, por meio do BEIS e do Banco de Desenvolvimento Alemão (KfW). O objetivo é reduzir emissões de $CO_2$ por meio de reduções de desmatamento e conservação florestal.

O REM é coordenado pelo Governo do Estado de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA), e gerenciado financeiramente pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO). O Programa REM apoia ações de combate ao desmatamento ilegal e incêndios florestais, financia a plataforma Planet de monitoramento do desmatamento, além de financiar a remoção de maquinários, equipamentos e veículos de apoio à fiscalização e o combate a incêndios. Desta forma, o Programa REM contribui diretamente para as metas de produção sustentável, conservação e inclusão socio-produtiva da Estratégia PCI.

# SOBRE A ESTRATÉGIA PCI

A Estratégia Produzir, Conservar e Incluir do Estado de Mato Grosso é uma abordagem jurisdicional cujo objetivo é alcançar o desenvolvimento social e econômico através do uso sustentável da terra. Esta visão materializa-se em um amplo plano de metas em seus três eixos, construído em um processo participativo e que integra as agendas de atores públicos, privados e da sociedade civil. Em 2019, foi criado o Instituto PCI, para, em parceria com o Governo do Estado, articular ações públicas e privadas e apoiar a captação de investimentos destinados à implementação da Estratégia.

O Comitê de Monitoramento do Instituto PCI é responsável por avaliar a evolução das metas, subsidiar melhorias e concretizar ações, além de garantir a transparência e credibilidade da estratégia para parceiros, investidores e público em geral. O combate ao desmatamento ilegal e a regularização ambiental são pilares da Estratégia PCI.

PCI
Produzir
Conservar
Incluir

## EXPEDIENTE


**AUTOR**

**Ricardo Woldmar**
Gerente de projetos
Instituto PCI

**COORDENAÇÃO**

**Fernando Sampaio**
Diretor Executivo
Instituto PCI

**FOTOS**

Shutterstock

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

**W5 Publicidade**

**APOIO**

REM MATO GROSSO